

Títulos protestados caem em São Paulo

A Associação Comercial de São Paulo divulgou dados do Instituto de Economia Gastão Vidigal que indicam uma reação da economia no primeiro semestre do ano. Essa reação é observada pelo aumento nas vendas e pela diminuição nas insolvências. O volume de títulos protestados sofreu uma redução de 32,6 por cento em relação 1992. Diminuíram também os pedidos de falências e concordatas.

“Apesar dos resultados positivos, o comportamento das vendas não foi uniforme durante o semestre”, observa Lincoln da Cu-

inha Pereira, presidente da Associação Comercial. Nos últimos dois meses ocorreu uma desaceleração no ritmo das vendas, após forte expansão em março e abril. Os números de junho comprovam: as consultas ao Telecheque apresentaram queda de 0,7 por cento em relação a maio.

Inflação — Pereira lamenta que o desempenho positivo da economia tenha sido acompanhado pela aceleração da inflação. “O aumento da inflação, aliado à cobrança do IPMF, pode comprometer a continuidade da recuperação nos próximos seis

meses”, alerta.

Além do avanço do processo inflacionário, o presidente da ACSP acredita que o IPMF trará aumento das taxas de juros e retração de consumo, pouco indicados para o equilíbrio das finanças públicas.

O segundo semestre, na opinião da Associação Comercial, depende de algumas variáveis como salários, taxas de juros, evolução do processo inflacionário e o impacto do IPMF. “As vendas devem igualar as do ano passado (na melhor hipótese) ou ficar abaixo”